

PROGRAMA

Próximo Futuro foi um Programa Gulbenkian de Cultura Contemporânea (2009-2015)

OBSERVATÓRIO

Seminários com investigadores ligados a centros de pesquisa e ONG's

LIÇÕES

Ciclo de conferências sobre temas da atualidade

EXPOSIÇÕES

Arte contemporânea da Europa, de África e da América Latina

ESPETÁCULOS

Espectáculos de música, dança e teatro contemporâneos

CINEMA

Mostra de cinema internacional de autor

Present Tense

Uma exposição com fotografos do sul da África. Olhando o passado, as fotografias não derivam de uma “constelação de etnias ou de tribos”, para referir a tese de Elikia M'Bokolo, e este é um pressuposto essencial na curadoria desta exposição “Present Tense”. Estamos bastante longe das fotografias feitas aos negros que “eram oficialmente e frequentemente descritos na mesma linguagem visual da fauna e da flora”, citando Santu Mofokeng *in* “The Black Album Photo”. Interessa-nos mostrar e confrontar o trabalho de fotógrafos que residem ou viajam por um conjunto de cidades maioritariamente situadas na larga região do sul de África sem que nada possa indicar qualquer identidade visual ou cultural da região. Independentemente dos géneros – retrato, paisagem documento, fotojornalismo – são as fotografias sobre o “Present Tense” que queremos mostrar e, este conceito de “Present Tense”, engloba também a tensão entre as linguagens, a opção pela cor ou pelo preto e branco e o detalhe divergindo do panorâmico. Com fotografias dos fotógrafos Délio Jasse, Dillon Marsh, Filipe Branquinho, Guy Tillim, Jo Ractliffe, Kiluanji Kia Henda, Mack Magagane, Malala Andrialavidrazana, Mauro Pinto, Paul Samuels, Pieter Hugo, Sabelo Mlangeni, Sammy Baloji e Ts-vangirayi Mukwazhi.

Inauguração: 21 de Junho, às 22h00

22 Jun 2013 – 1 Set 2013

Edifício Sede - galeria de exposições temporárias, Piso 01

Entrada 2 €

António Pinto Ribeiro (curador)

“Present Tense” é uma coprodução do Programa Gulbenkian Próximo Futuro e da Fundação Calouste Gulbenkian – Delegação em França.



© Kiluanji Kia Henda, “The Great Italian Nude”, 2010.

VISITAS GUIADAS “Exposição ‘Present Tense’: fotografias do sul da África”

(informações e marcações através do [Programa DESCOBRIR](#))

- **Dia 6 de julho, às 11h00, por Susana Martins**
- **Dia 13 de julho, às 13h00, por António Pinto Ribeiro**
- **Dia 17 de julho, às 13h00, por António Pinto Ribeiro**
- **Dia 20 de julho, às 17h00, por Susana Martins**
- **Dia 7 de agosto, às 13h00, por António Pinto Ribeiro**

ANTÓNIO PINTO RIBEIRO

Nasceu em Lisboa. Viveu em vários países de África e da Europa. A sua formação académica foi feita nas áreas da Filosofia, Ciências da Comunicação e Estudos Culturais, nas quais tem desenvolvido o trabalho de investigação e de produção

teórica. É professor-conferencista de diversas universidades internacionais. A par da sua atividade de investigador e de professor, tem tido uma prática de programação artística e de curadoria internacional. Foi Diretor Artístico da Culturgest (Lisboa, 1992-2004) e é, desde 2004, Consultor na Fundação Calouste Gulbenkian, tendo concebido e realizado os Programas Gulbenkian: Criatividade e Criação Artística, O Estado do Mundo (Fórum Cultural), Distância e Proximidade e, atualmente, assume a direção do Próximo Futuro, programa de cultura contemporânea, associado ao cargo de professor auxiliar convidado da Universidade Católica de Lisboa. Foi curador de várias exposições das quais destaca: “Arte Contemporânea” (Coleção CGD, 2001), “Arte dos Artistas” (coleções particulares de artistas, 2002), “Quarto a céu aberto” (exposição de Fernanda Fragateiro, 2002), “Mais a Sul: obras de artistas de África” (coleção CGD, 2003), “Réplica e Rebelião” (2005), “Um Atlas de acontecimentos” (com Debra Singer e Esra Serijadick, 2007). Tem as seguintes obras publicadas: “A Dança da Idade do Cinema” (1991), “Dança Temporariamente Contemporânea” (1994), “Por exemplo a cadeira” (ensaio sobre as artes do corpo, 1997), “Corpo a Corpo: sobre as possibilidades e os limites da crítica” (1997), “Ser feliz é imoral?” (ensaios sobre cultura, cidades e distribuição, 2000), “Melancolia” (romance, 2003), “Abrigos: condições das cidades e energia da cultura” (2004), “A Procura da Escala” (2009), “É Março e é Natal em Ouagadougou” (2010) e “Questões Permanentes” (2012).

SUSANA MARTINS

É investigadora no Instituto de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa. Doutorada em Fotografia e Estudos Culturais pela Universidade Católica de Lovaina (KUL), na Bélgica, e com uma licenciatura em História da Arte, a sua investigação concentra-se principalmente no campo dos estudos fotográficos contemplando áreas tão diversas como livros de viagem, turismo, exposições e estudos de museus, segurança e identidades nacionais. Autora de diversas publicações sobre estes temas, tem ainda leccionado no âmbito da fotografia e da semiótica visual em diferentes universidades.

Publicado sob Licença Creative Commons.
Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45-A
1067-001 Lisboa



[Arquivo](#)
[Ficha Técnica](#)

[Ligações](#)
[Contactos](#)